



Fluminense

Goiás



MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC



←
Nino, de costas, comemora o seu gol abraçado a Nenê

Tricolor vence e sobe na tabela

Time de Marcão supera o Goiás por 3 a 0, no Nilton Santos, e agora é o quinto colocado do Brasileirão

O Fluminense conseguiu um resultado importante na noite de ontem. No Estádio Nilton Santos, o Tricolor teve boa atuação e não encontrou dificuldades para vencer o Goiás por 3 a 0. Nino, de cabeça, e Martinelli, duas vezes, marcaram para a equipe de Marcão. Com a vitória, o time carioca se aproximou do G-4. A equipe está na 5ª posição, com 53 pontos, cinco a menos do que o São Paulo. Na próxima quarta, o time cario-

ca enfrenta o Bahia, na Arena Fonte Nova, às 21h30.

O Fluminense sobrou na primeira etapa e fez uma exibição de gala. Com forte imposição ofensiva, o Tricolor não demorou para chegar ao gol. Aos 16 minutos, Nino subiu para abrir o placar de cabeça após bela cobrança de escanteio de Nenê, um dos destaques da partida.

Pouco depois, Martinelli começou a fazer seu nome na partida. Aos 25, o meia pegou a bola rebatida pela zaga do

Goiás e encheu o pé de fora da área. A bola bateu na trave, nas costas do goleiro Tadeu e morreu no fundo das redes. O jovem ainda teve tempo de marcar após bela jogada de Egídio, que o encontrou na área para bater colocado e ampliar a vantagem para 3 a 0.

Com ritmo de jogo intenso, o Tricolor teve outras chances de aumentar o placar ainda no primeiro tempo. A melhor delas aconteceu com Nenê, que ficou com a bola após o goleiro Tadeu ir ao campo de

ataque cobrar uma falta para o Goiás, que ficou na barreira. O camisa 77 arriscou de trás do meio-campo e quase marcou um gol antológico, mas deu azar e viu a bola passar por cima da trave após quicar no gramado.

No segundo tempo, como já era de se esperar, o Fluminense diminuiu o ritmo e decidiu deixar a bola mais com o Goiás, optando por jogar no contra-ataque.

Porém, o Esmeraldino esbarrou em suas deficiências

técnicas e não conseguiu criar nenhuma chance que levasse perigo ao gol de Marcos Felipe, que foi um “espectador de luxo” durante toda partida.

Pelo lado tricolor, o técnico Marcão tentou dar novo gás ao setor ofensivo com a entrada de Caio Paulista e Fernando Pacheco. No entanto, as alterações não surtiram efeito. A única boa chance veio em chute de Pacheco, já nos acréscimos, mas Tadeu fez com que o placar do primeiro tempo fosse mantido.